

JULHO 2016

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul

Presidente
ANALICE CARRER

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness

TERMÔMETRO DE VENDAS



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. Faturamento	4
1.1. Quadro Desempenho de Vendas	4
1.2. Gráficos sobre o desempenho de Vendas	5
2. Empregos	6
2.1. Quadro demonstrativo empregos	6
3. Inadimplência	6
3.1. Tabela Consultas	6
3.2. Gráfico Consultas	7
3.3. Consultas Balcão do SPC	7
3.4. Tabela Registros Cancelamentos	7
3.4.1. Gráfico CPFs	8
4. Análise Geral	8
4.1) Desempenho de Vendas	9
4.2) Mercado de Trabalho	10
4.3) Consulta	10
4.3) Inadimplência	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo.

Atualmente fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do Presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de economia e estatística Justino Pedro Bulla.

1. **Faturamento**

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, o crescimento real do ano em relação ao ano anterior e o crescimento real acumulado em doze meses.

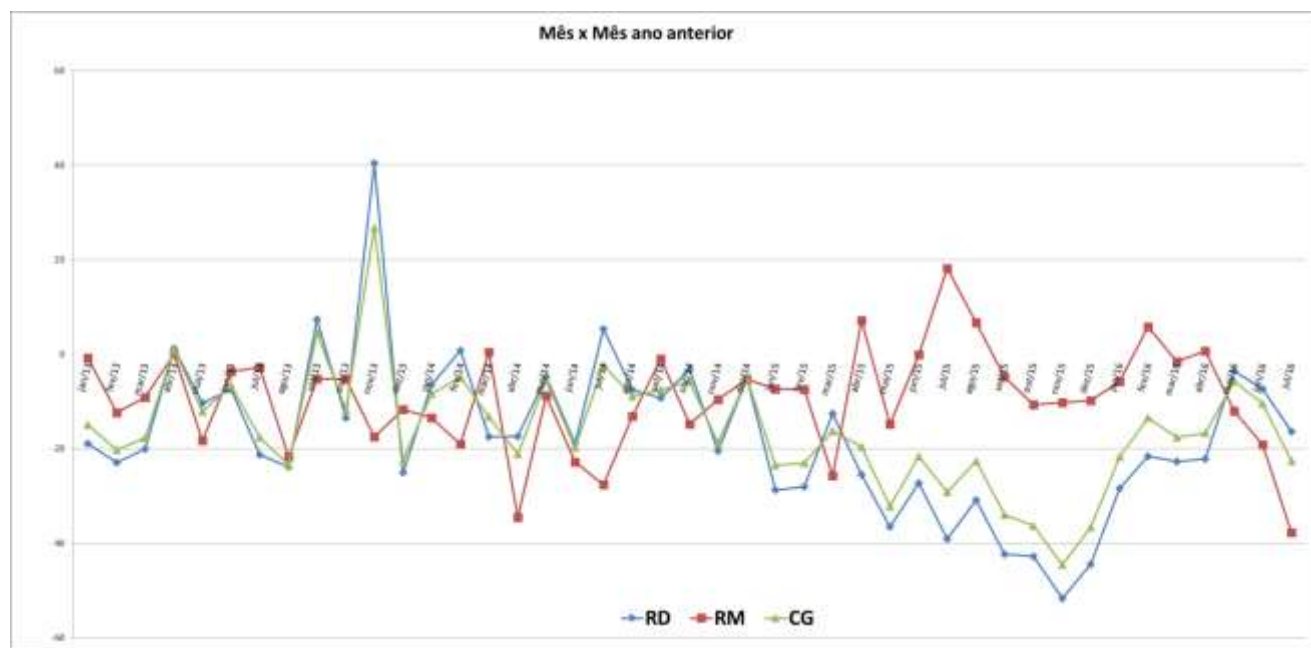
1.1. Quadro desempenho de vendas

	Sobre JUNHO 2016 %	Sobre JULHO 2015 %	Crescimento Real no ano sob o ano anterior %	Crescimento Real Acumulado 12 meses %
Informática e Telefonia	(14,33)	(30,44)	(23,16)	(19,52)
Automóveis, caminhões e autopeças novos	(3,36)	(6,45)	(19,47)	(41,53)
Óticas, Joalherias e Relojoarias	(15,43)	(16,77)	(7,89)	(12,28)
Materiais de Construção	43,20	(19,63)	(17,24)	(9,40)
Materiais Elétricos	3,72	(11,32)	(13,61)	(15,67)
Eletrodomésticos, Móveis e Bazar	1,31	(16,68)	(26,86)	(23,98)
Implementos Agrícolas	12,62	7,24	(6,88)	(22,69)
TOTAL RAMO DURO	1,78	(8,61)	(16,46)	(30,87)
Vestuário Calçados e Tecidos	(27,32)	(18,11)	(9,46)	(18,11)
Produtos químicos	55,23	(67,85)	(8,49)	3,83
Farmácias	0,47	(3,19)	(3,63)	(3,40)
Livrarias, papelarias e brinquedos	(5,05)	(22,62)	(19,37)	(18,09)
TOTAL RAMO MOLE	(4,89)	(34,40)	(9,79)	(8,10)
COMÉRCIO GERAL	0,18	(16,11)	(14,38)	(25,49)

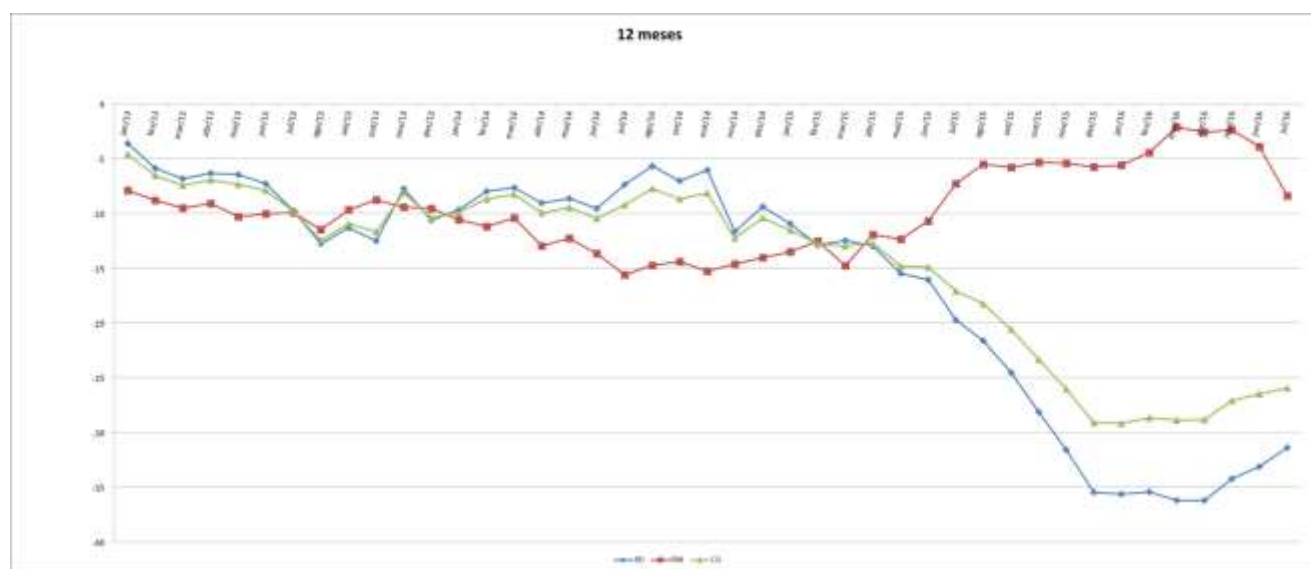
As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de **JULHO** foi de **0,39** e no acumulado dos últimos 12 meses de **12,07%**

1.2. Gráficos sobre desempenho de vendas

a) Gráfico do desempenho em relação ao mesmo período no ano anterior. Período JANEIRO 2012 à JULHO 2016.



b) Gráfico do desempenho acumulado em relação aos últimos doze meses. Período JANEIRO 2012 à JULHO 2016.



2. **Empregos**

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL

Evolução do emprego por setor de atividade econômica em Julho de 2016 em Caxias do Sul

Caxias do Sul	Julho de 2016				No ano		12 meses	
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	1	2	-1	-0,94	3	2,94	-2	-1,87
IND. TRANSFORMAÇÃO	1.534	1.932	-398	-0,62	-3.165	-4,71	-9.292	-12,66
SERV.IND.UTIL.PÚBLICA	30	14	16	0,88	17	0,93	-3	-0,16
CONSTRUÇÃO CIVIL	280	358	-78	-1,22	59	0,94	-516	-7,52
COMÉRCIO	1.075	1.200	-125	-0,47	-160	-0,60	-935	-3,40
SERVIÇOS	1.541	1.826	-285	-0,54	-578	-1,08	-2.057	-3,76
ADM. PÚBLICA	0	1	-1	-0,29	3	0,89	-4	-1,16
AGROPECUÁRIA	77	114	-37	-2,10	-29	-1,65	-40	-2,26
TOTAL	4.538	5.447	-909	-0,59	-3.850	-2,44	-12.849	-7,71

Fonte: MTE-Caged/Observatório do Trabalho UCS

3. **Inadimplência**

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

3.1. Tabela consultas – consultas realizadas pelos lojistas junto ao SPC.

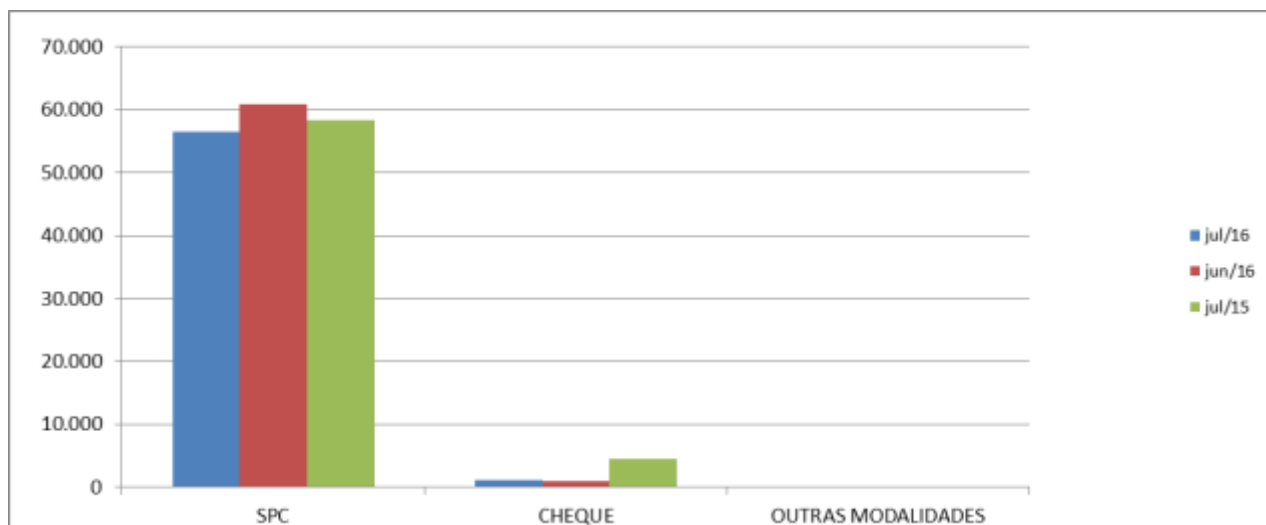
MODALIDADES	JULHO 2016	JULHO 2015 (Mês/ano anterior)	JUNHO 2016 (Mês anterior)
SPC	56.529	4.474	60.850
CHEQUE	1.028	58.298	957
OUTRAS MODALIDADES	0	0	0
TOTAL	57.557	62.772	61.807

Resultados:

- Diminuíram em (8,31%) em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Diminuíram em (6,88)% em relação ao mês anterior.

3.2. Gráfico consultas.

As mesmas informações foram plotadas em um gráfico onde é possível visualizar melhor o comportamento das consultas de JULHO de 2016 em relação a JUNHO/2016 e de JULHO de 2015.



3.3. Consultas Balcão do SPC

São consultas realizadas pelo consumidor junto ao Balcão de atendimento do SPC, para obter informações sobre o próprio CPF (ou nome).

Tem-se os seguintes **resultados**:

- Diminuíram (10,66)%** em relação ao mesmo período de 2015.
- Em relação ao mês anterior (junho/2016) **diminuíram: (7,40)%**.

3.4. Registros e Cancelamentos

São os registros e cancelamentos de CPF e cheques realizados pelos comerciantes junto ao SPC.

<u>REGISTROS - VALOR</u>				<u>CANCELAMENTOS - VALOR</u>			Diferença +(-)
jul/15	Cheque =	564	169.760	243	68.726		101.035
	SPC =	8.726	2.686.778	6.972	2.390.449		296.329
	Sub-Total 1	9.290	2.856.539	7.215	2.459.175		397.364
jul/16	Cheque =	459	212.692	145	77.356		135.335
	SPC =	7.772	3.048.026	5.516	2.262.701		785.325
	Sub-Total 2	8.231	3.260.718	5.661	2.340.057		920.661
	Total.....	-1.059	404.179	-1.554	-119.118		523.297

Resultados:

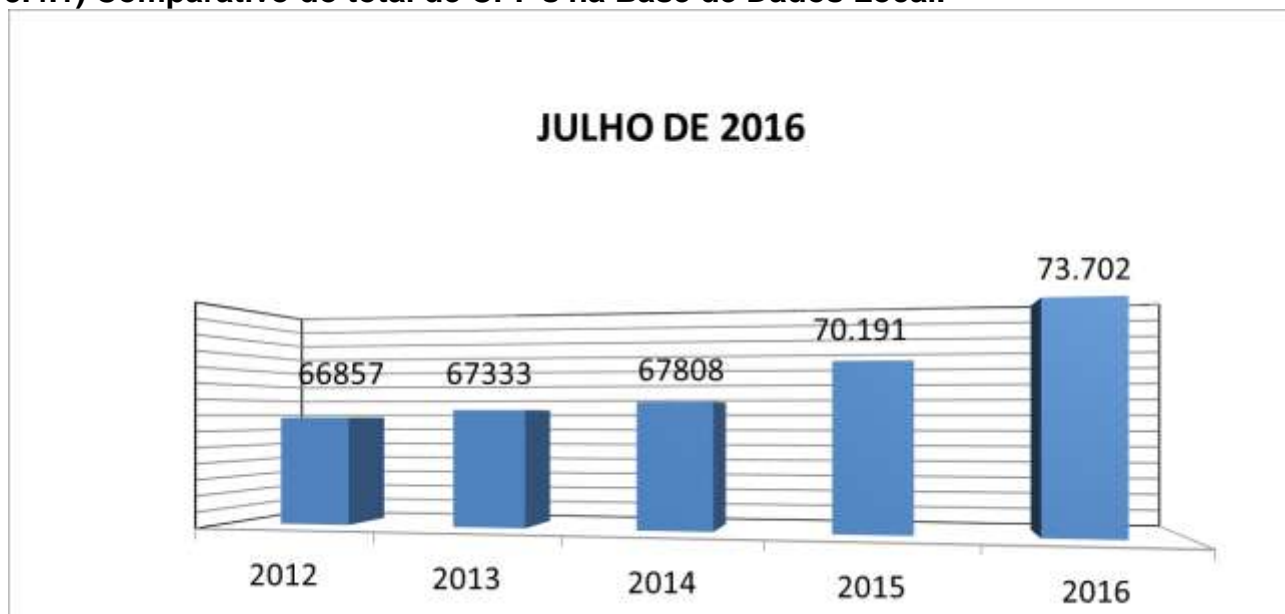
- 1) **Inclusões** de **débitos** no SPC:
 - a) **Diminuíram em (16,34)%** em relação ao mesmo período do **ano anterior**.
 - b) Em relação ao **mês de junho de 2016**, a **diminuíram em (45,73)%**.

- 2) **Exclusões** de **débito** do SPC
 - a) **Diminuíram (23,55)%** em relação ao **mesmo período do ano anterior**.
 - b) **Aumentaram 1,88%** relação ao **mês anterior**.

- 3) **Inclusões** de **cheques** no SPC
 - a) **Diminuíram (18,62)%** em relação ao **mesmo período do ano anterior**.
 - b) **Aumentaram 41,23%** relação ao **mês anterior**.

- 4) **Exclusões** de **cheque** no SPC
 - a) **Diminuíram em (40,33)%** em relação ao **mesmo período do ano anterior**.
 - b) **Aumentaram 83,54%** relação ao **mês anterior**.

- 5) **Inclusões** de **CPF's** no SPC
 - a) **Aumentaram 17,41%** em relação ao **mesmo período do ano passado**.
 - B) **Diminuíram (0,10)%** em relação ao **mês anterior (junho/2016)**.

3.4.1) Comparativo do total de CPF's na Base de Dados Local.

4) **Análise Geral**

4.1) **Desempenho de Vendas**

- O comércio em geral fechou Julho com crescimento positivo em relação a junho de 2016, da ordem de 0,18% contra 2,58% negativo do mês de anterior, um resultado levemente superior, que anima o setor. Já em relação a Junho de 2015 o resultado é de 16,11% negativo, um número que ainda preocupa.
- No ramo duro a variação entre Junho e Julho de 2016 é de 8,61% negativo. Em termos reais, descontada a inflação a queda nas vendas chega a 16,46% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 30,87% contra 33,12% do mês anterior. Temos assim um resultado levemente superior.
- No ramo duro no mês de Junho em termos nominais os ramos de materiais de construção com 43,20%, material elétrico com 3,72%, eletrodomésticos, móveis e bazar com 1,31% e implementos agrícolas 12,62%, apresentaram um desempenho positivo. Já os demais seguimentos que apresentaram um desempenho negativo a maior queda foi registrada no seguimento de óticas, joalheria e relojoaria com variação de 15,43% seguido de informática e telefonia com 14,33% e automóveis e caminhões, autopeças novas com 3,36%.
- Por outro lado, no ramo mole a variação entre Junho e Julho de 2016 é de -4,89% contra -0,46% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação a variação sob o mesmo período do ano anterior é de 9,79%% negativa e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 8,10% superior ao mês anterior que foi de 3,89%.
- No ramo mole, os seguimentos que apresentaram variação positiva entre Junho e Julho foram de Produtos Químicos com 55,23%, Farmácia com 0,47%. Já os ramos com seguimento negativo foram Vestuário e Calçados com 27,32% e Livraria e Papelaria com 5,05%.
- No ramo mole, ainda, o segmento de “produtos químicos” apresenta desempenho positivo em termos reais em doze meses de 3,83%.

4.2) **Mercado de Trabalho**

- a) A evolução do emprego o município em Julho de 2016 revelou um saldo negativo de contratações da ordem -909 vagas, representando uma queda de -0,59%.
- b) Em doze meses o saldo negativo acumulado é de -12.849 um resultado superior ao saldo de Junho -14.178, de Maio de -15.042 e de -14.852 vagas em Abril. Com o resultado de junho de 7,71% a taxa de desemprego ficou abaixo da taxa de Março que era de 8,46%.
- c) O comércio em fevereiro apresentou um saldo negativo de contratações de 125 vagas, uma variação negativa de 0,47%;
- d) No ano o saldo de contratações é positivo de 59 vagas. Já no acumulado de 12 meses o comércio apresenta um saldo negativo de 516 vagas o que corresponde a uma variação negativa de 7,52%.
- e) O setor mais penalizado continua sendo a indústria de transformação que acumula um saldo negativo de 9.292, saldo inferior ao de junho que foi de 10.285 vagas. Porém inferior ao período Fevereiro a Abril, onde ocorreu uma aceleração do ritmo de demissões em Fevereiro, quando o estoque de vagas negativas foi de 11.750.

4.3) Consultas

- Em relação às consultas realizadas pelos lojistas junto ao sistema SPC houve uma redução em relação ao mesmo período do ano passado, em Junho de 2016 o número total de consultas foi de 56.529 contra 60.850 de Junho uma variação de -7,10%. Em relação a Junho de 2015 temos uma variação negativa de 3,03 %.
- Já as consultas realizadas sobre o cheque junto ao sistema SPC apresentou um aumento em Junho ocorreram 1.028 consultas contra 957 em Junho 2016 uma variação de positiva de 7,42%. O item outras modalidades não apresentou registro em Junho 2016.
- No acumulado, SPC mais Cheque o total de consultas apresentou um aumento em relação ao mesmo período do ano passado, em Junho de 2016 o número total de consultas foi de 57.557 contra 61.807 uma variação negativa de 6,88%. Em relação a Julho de 2015 temos uma variação negativa de 8,31%.
- Os números aqui apontam para uma redução na procura por crédito.

4.4) Inadimplência

- A consulta Balcão do SPC realizado por consumidores sobre o próprio nome ou CPF, apresentou uma redução em relação ao mesmo período de 2015 de 10,66%. O mesmo ocorreu, em relação a Junho 2016 esse resultado registrou uma redução de 7,40%.
- Em relação à **inclusão de débitos** no sistema SPC houve uma **redução** em relação a Julho/15 de 16,34% o mesmo ocorreu em relação ao mês de Junho/16 com uma **queda** de 45,73%;
- Já as **exclusões de débitos** se reduziram em relação ao ano anterior em 23,55%, por outro lado, esse resultado aumentou em relação ao mês anterior em 1,88%.
- As **inclusões de cheques** diminuíram 18,62% em relação ao mesmo período do ano passado e aumentaram em relação ao mês anterior em 41,23%,
- As **exclusões de cheques** diminuíram em relação ao mesmo período do ano anterior em 40,33% e aumentaram 83,54% em relação ao mês anterior.
- As **inclusões de CPFs** aumentaram em 17,41% em relação ao mesmo período do ano passado e diminuíram em relação ao mês anterior em 0,10%.
- A análise aqui aponta para uma redução na procura por crédito ao longo do mês, o mesmo ocorreu com a inclusão de novos débitos. Já as exclusões revelaram um movimento dicotômico, já que ocorreu uma queda no longo prazo e um aumento do mês anterior para esse.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho do comércio caxiense em Julho de 2016 apresentou uma leve recuperação, fato que surpreende, pois de maneira geral o mês além das férias escolares, não apresenta datas comemorativas, que são vetores para o aumento de vendas. A expansão registrada foi provocada pelos desempenhos dos ramos de Implementos Agrícolas, Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, Material Elétrico e Material de Construção esse com uma recuperação significativa sobre o mês anterior.

O comércio em geral fechou Julho com crescimento positivo em relação a junho de 2016, da ordem de 0,18% contra 2,58% negativo do mês de anterior, um resultado levemente superior, que anima o setor. Já em relação a Junho de 2015 o resultado é de 16,11% negativo, um número que ainda preocupa. No ramo duro a variação entre Junho e Julho de 2016 é de 8,61% negativo. Em termos reais, descontada a inflação a queda nas vendas chega a 16,46% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 30,87% contra 33,12% do mês anterior. Temos assim um resultado levemente superior. Em termos nominais os ramos de materiais de construção com 43,20%, material elétrico com 3,72%, eletrodomésticos, móveis e bazar com 1,31% e implementos agrícolas 12,62%, apresentaram um desempenho positivo. Já os demais seguimentos que apresentaram um desempenho negativo a maior queda foi registrada no seguimento de óticas, joalheria e relojoaria com variação de 15,43% seguido de informática e telefonia com 14,33% e automóveis e caminhões, autopeças novas com 3,36%.

Por outro lado, no ramo mole a variação entre Junho e Julho de 2016 é de -4,89% contra -0,46% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação a variação sob o mesmo período do ano anterior é de 9,79%% negativa e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 8,10% superior ao mês anterior que foi de 3,89%. Os seguimentos que apresentaram variação positiva entre Junho e Julho foram de Produtos Químicos com 55,23%, Farmácia com 0,47%. Já os ramos com seguimento negativo foram Vestuário e Calçados com 27,32% e Livraria e Papelaria com 5,05%. No ramo mole, ainda, o segmento de “produtos químicos” apresenta desempenho positivo em termos reais em doze meses de 3,83%.

A evolução do emprego o município em Julho de 2016 revelou um saldo negativo de contratações da ordem -909 vagas, representando uma queda de -0,59%. Em doze meses o saldo negativo acumulado é de -12.849 um resultado superior ao saldo de Junho -14.178, de Maio de -15.042 e de -14.852 vagas em Abril. Com o resultado de junho de 7,71% a taxa de desemprego ficou abaixo da taxa de Março que era de 8,46%. O comércio em fevereiro apresentou um saldo negativo de contratações de 125 vagas, uma variação negativa de 0,47%. No ano o saldo de contratações é positivo de 59 vagas. Já no acumulado de 12 meses o comércio apresenta um saldo negativo de 516 vagas o que corresponde a uma variação negativa de 7,52%. O setor mais penalizado continua sendo a indústria de transformação que acumula um saldo negativo de 9.292, saldo inferior ao de junho que foi de 10.285 vagas. Porém inferior ao período Fevereiro a Abril, onde ocorreu uma aceleração do ritmo de demissões em Fevereiro, quando o estoque de vagas negativas foi de 11.750.

Em relação às consultas realizadas pelos lojistas junto ao sistema SPC houve uma redução se comparado ao mesmo período do ano passado, em Junho de 2016 o número total de consultas foi de 56.529 contra 60.850 de Junho uma variação de -7,10%. Em relação a Junho de 2015 temos uma variação negativa de 3,03 %. Já as consultas realizadas sobre o cheque junto ao sistema SPC apresentou um aumento em Junho ocorreram 1.028 consultas

contra 957 em Junho 2016 uma variação de positiva de 7,42%. O item outras modalidades não apresentou registro em Junho 2016. No acumulado, SPC mais Cheque o total de consultas apresentou um aumento em relação ao mesmo período do ano passado, em Junho de 2016 o número total de consultas foi de 57.557 contra 61.807 uma variação negativa de 6,88%. Em relação a Julho de 2015 temos uma variação negativa de 8,31%. Os números aqui apontam para uma redução na procura por crédito, se comparado com a expansão do setor, registrada, podemos induzir que os consumidores estão aumentando sua demanda sem buscar se endividar.

A Inadimplência em Caxias aponta para uma redução na procura por crédito ao longo do mês, o mesmo ocorreu com a inclusão de novos débitos. Já as exclusões revelaram um movimento dicotômico, já que houve uma queda no longo prazo e um aumento do mês anterior para Julho. Assim, observa-se que os consumidores, não tem feito novas dívidas, mas, também estão com dificuldades para pagar as antigas. A consulta Balcão do SPC realizado por consumidores sobre o próprio nome ou CPF, apresentou uma redução em relação ao mesmo período de 2015 de 10,66%. O mesmo ocorreu, em relação a Junho 2016 esse resultado registrou uma redução de 7,40%. Em relação à **inclusão de débitos** no sistema SPC houve uma **redução** em relação a Julho/15 de 16,34% o mesmo ocorreu em relação ao mês de Junho/16 com uma **queda** de 45,73%. Já as **exclusões de débitos** se reduziram em relação ao ano anterior em 23,55%, por outro lado, esse resultado aumentou em relação ao mês anterior em 1,88%. As **inclusões de cheques** diminuíram 18,62% em relação ao mesmo período do ano passado e aumentaram em relação ao mês anterior em 41,23%, As **exclusões de cheques** diminuíram em relação ao mesmo período do ano anterior em 40,33% e aumentaram 83,54% em relação ao mês anterior. As **inclusões de CPFs** aumentaram em 17,41% em relação ao mesmo período do ano passado e diminuíram em relação ao mês anterior em 0,10%.

O comércio caxiense no mês de Julho foi influenciado pela troca de estação e o início das campanhas de liquidação para troca dos mostruários, esperava-se que as vendas se mantivessem em queda, todavia, o esforço de vendas, logrou o efeito de provocar uma leve recuperação nas vendas, fato que impactou positivamente o desempenho do setor. Para o mês de Agosto com o “Dia dos Países” se espera que o desempenho positivo de Julho se repita com uma intensidade ainda maior, e que esses números sejam o prelúdio da recuperação do setor.

O Boletim Focus do Banco Central que apresenta as expectativas do mercado para os próximos meses, revela uma reversão no quadro, com uma melhora nos fundamentos da economia brasileira. A inflação medida pelo IPCA deverá fechar o ano em torno do 7,0% ao ano. O crescimento do Produto Interno Bruto ainda deverá ser negativo em aproximadamente 3,40%. Já a taxa de Juros básica da economia, a Selic deverá manter a mesma trajetória em torno dos 14,0% a.a. Ante aos demais indicadores a manutenção dos juros no atual patamar associado as restrições impostas ao crédito, são os fatos mais preocupantes, já que esses impactam diretamente no desempenho da economia. Concorde-se que ainda é cedo para iniciar uma política monetária mais frouxa, todavia, a que se considerar que o país vem sofrendo com essa crise, já a quase três anos e portanto, seria interessante também considerar esse fato.